

SOMOS

ULSAR



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
ARCO RIBEIRINHO

Propriedade | ULSAR

JULHO | SETEMBRO | 2024

Trimestral | Nº3

www.ulsar.min-saude.pt

SIGA-NOS   



**UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA
RENOVA CERTIFICAÇÃO COM CLASSIFICAÇÃO DE
NÍVEL ÓTIMO, A ÚNICA DO PAÍS**



Rúben Xavier

"A música para mim significa
vida e liberdade!"

HIGIENISTAS ORAIS

Desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção das doenças orais. Fomos conhecer o trabalho das nossas higienistas!

DORES LOMBARES?

Conheça as dicas dos nossos fisioterapeutas

Ana Teresa Xavier

Diretora Clínica para a área dos cuidados de saúde hospitalares
Conselho de Administração da ULSAR



No nosso caso, a assimetria regional (geográfica, socioeconómica e demográfica) da população com fluxos migratórios significativos, aliada a um índice de dependência total considerável e a um número significativo de pessoas a quem ainda não foi possível atribuir médico de Medicina Geral e Familiar (em janeiro de 2024, quando a ULSAR foi criada, este número era aproximadamente de 85.000 utentes sem médico atribuído, na nossa área de influência); listas de espera para consultas de determinadas especialidades com tempo máximo de resposta garantido, por vezes largamente ultrapassado; e ainda a falta de alguns equipamentos fundamentais, como a Ressonância Nuclear Magnética (referir que este Conselho de Administração tem insistido junto do Ministério da Saúde e das Autarquias da nossa área de influência para a necessidade de aquisição deste equipamento, tendo desenvolvido todos os esforços para que o mesmo seja uma realidade na ULSAR em 2025), pelos ganhos que trará para a população; são desafios a ultrapassar e a corrigir para uma melhoria na prestação de Cuidados de Saúde às populações, que é sem dúvida o objetivo de todos.

Com a aproximação do Inverno, como é habitual, os Serviços de Saúde preparam-se e organizam-se numa tentativa de minimizar os danos previstos para as populações, sobretudo nos grupos mais vulneráveis, e aqui a vacinação desempenha um papel importantíssimo na prevenção de determinadas doenças infecciosas, implicando o esforço e trabalho de várias equipas de profissionais. **A ULSAR conseguiu, de forma exemplar, concretizar um plano de vacinação em que a população alvo vacinada ultrapassou a dos anos anteriores**, o que é muito gratificante.

Também todos os anos é realizado, pelas várias Instituições de Saúde, o Plano para Resposta Sazonal em Saúde - Módulo Inverno (Plano de Contingência). Este ano, pela primeira vez, este Plano foi feito em conjunto com a Saúde Pública (que coordenou), com os Cuidados de Saúde Primários e os Cuidados de Saúde Hospitalares. O Plano de Contingência foi considerado muito bem elaborado por todos, incluindo o Ministério da Saúde, o que muito nos orgulha e é o resultado do esforço integrado de vários profissionais da ULSAR.

Sabemos que se aproxima um período de trabalho em que será exigido maior esforço aos profissionais e que, como em anos anteriores, estes estarão disponíveis para tal. Mas ainda temos de continuar a fazer mais e melhor, como é nosso hábito, sobretudo na área de Integração de Cuidados e tentar uma maior cobertura/ disponibilização de Cuidados de Saúde Primários a toda a população pelo SNS. **O ano de 2025 será um ano de novos desafios para a ULSAR** em que todos continuaremos, com o nosso esforço, a procurar melhorar a nossa prestação de Cuidados de Saúde e manter o nosso lema: **JUNTOS CUIDAMOS!**

Estando a ULSAR a caminho de completar o seu 1º aniversário, é tempo de fazermos uma reflexão. Sendo **defensora da existência de Unidades Locais de Saúde**, considero que as mesmas são muito importantes, pois, entre vários benefícios que as mesmas podem trazer, destaco a **Integração de Cuidados como uma vertente fundamental para otimização dos Cuidados de Saúde** que podemos prestar às populações.

Por outro lado, conseguimos contar com a colaboração de novos profissionais na ULSAR, que nos ajudam a melhorar a prestação de Cuidados de Saúde; assim como a renovação da acreditação de Serviços Clínicos e não clínicos; e a aquisição de novos equipamentos e melhoramento de espaços.

A ULSAR possui um excelente grupo de profissionais, quer do ponto de vista técnico profissional, quer em termos humanos e de resiliência, que já demonstraram várias vezes a sua capacidade de superar obstáculos, sempre com o foco de dignificar o Serviço Nacional de Saúde (SNS). E é sem dúvida este grupo que conseguirá continuar a fazer a diferença. Cada vez mais, em Saúde, se pretende trabalho multi, pluri e interdisciplinar, algo que tão bem tem sido realizado pelos profissionais da ULSAR, sempre com o esforço de todos para responder às exigências que vão surgindo.



Coordenadora da Unidade de Saúde Pública Arnaldo Sampaio
Lina Guarda

“A certificação não é um fim em si mesma, mas sim um ponto de partida para uma constante evolução”

A Unidade de Saúde Pública renovou a certificação pela Direção-Geral da Saúde (DGS) com a classificação de nível ótimo, a única do país. O que representa este reconhecimento?

A certificação no nível ótimo pela DGS é um reconhecimento do cumprimento de elevados padrões de qualidade, eficiência e sustentabilidade na prestação de cuidados de saúde. Este nível, alcançado por poucas unidades, reflete a excelência organizacional e a adesão a critérios rigorosos, baseados no modelo de qualidade nacional e internacional adaptado ao sistema de saúde português.

”

Este reconhecimento traduz-se em ganhos diretos para a saúde da população, através de cuidados mais eficazes, integrados e sustentáveis. Reforça a confiança do cidadão na Unidade e evidencia a dedicação em promover a melhoria contínua dos serviços, alinhando-se com as necessidades e expectativas da comunidade e posicionando-se como uma referência nacional em cuidados de saúde.

Quais foram as principais mudanças registadas?

A certificação promoveu uma melhoria contínua nos processos assistenciais, reforçou a confiança dos utentes e profissionais, e aumentou a eficiência operacional. Além disso, garantiu uma maior sustentabilidade e alinhamento com as expectativas dos cidadãos e os normativos em vigor, consolidando a Unidade como uma referência.

Abriu a oportunidade para a afetação de mais recursos, num futuro próximo, possibilitando a concretização de projetos inovadores e de um maior investimento nos equipamentos e nas infraestruturas existentes.



Relativamente à motivação da Equipa, o reconhecimento gerado pela certificação aumentou o orgulho e a satisfação dos profissionais. Este ambiente de valorização impulsionou o espírito de colaboração e o empenho em alcançar padrões ainda mais elevados de qualidade. No que respeita ao fortalecimento das parcerias, a certificação facilitou a aproximação e colaboração com outras entidades. Este reforço permitiu ampliar o alcance das atividades desenvolvidas pela Unidade e assegurar uma melhor integração no sistema de saúde, contribuindo para a sua sustentabilidade e excelência organizacional.

Mas houve vários desafios pelo caminho...

Os principais desafios incluíram o esforço necessário para cumprir 100% dos standards obrigatórios, a adaptação das práticas às exigências do modelo, e a gestão das mudanças organizacionais e estruturais para atender aos critérios de qualidade e segurança de acordo com o Manual de Standards de Unidades de Saúde de Ambulatório.

A USPAS enfrentou desafios relacionados com a existência de quatro polos, localizados nos diferentes concelhos do Arco Ribeirinho (Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo), exigindo um maior esforço de coordenação e articulação para uniformizar práticas, alinhar recursos e promover a continuidade das atividades de saúde pública. Além disso, a criação da Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho, em janeiro, trouxe novas exigências organizacionais e de adaptação. Este processo implicou a revisão de estratégias, reestruturação de fluxos e consolidação das práticas, num esforço de toda a Equipa para assegurar a qualidade e eficiência nas atividades desenvolvidas nos diferentes concelhos.

O que perspetivam para o futuro?

A Unidade planeia manter e expandir as áreas de melhoria identificadas, investir na formação contínua dos profissionais e na inovação tecnológica, e garantir a sustentabilidade das boas práticas para alcançar e sustentar a excelência nas atividades que desenvolve.

”

A certificação não é um fim em si mesma, mas sim um ponto de partida para uma constante evolução e, apesar das mais valias do processo, os desafios futuros permanecem. A USPAS deve estar preparada para se adaptar a novas exigências e mudanças no contexto da Saúde Pública, nomeadamente doenças infecciosas emergentes, alterações climáticas, doenças crónicas, envelhecimento da população, promoção do bem-estar da população e transição digital.



2 milhões e 500 mil euros foi o valor do investimento realizado na nova Unidade de Saúde da Baixa da Banheira, integrada na ULSAR, que iniciou a sua atividade nas novas instalações no dia 8 de julho. O novo edifício, construído num terreno cedido pela Câmara Municipal da Moita, numa área de cerca de 13.500m², tem dois pisos e permitirá melhorar e reforçar a oferta de cuidados de saúde à população, de cerca de 30 mil utentes.

“Esta Unidade funcionava num edifício de habitação, com instalações antigas, e sem condições de acessibilidade adequadas. Esta será uma oportunidade de oferecer aos nossos profissionais de saúde melhores condições de trabalho, de forma a poderem prestar melhores cuidados de saúde à população”, destaca a Presidente do Conselho de Administração da ULSAR, Teresa Carneiro. Não obstante aos constrangimentos da anterior localização, esta Unidade de Saúde realizou durante o ano de 2023, entre outros, perto de 37 mil consultas médicas e mais de 21 mil consultas de enfermagem.

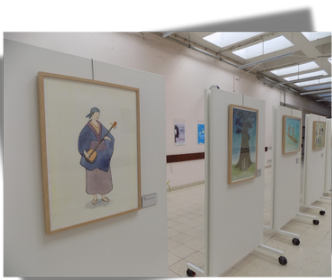
Literacia em saúde em contexto escolar

A ULSAR realizou várias sessões de educação sobre a temática “Alimentação e Saúde Oral em Idade Escolar”, no Agrupamento de Escolas Augusto Cabrita. Estas sessões, dirigidas aos pais e/ou encarregados de educação do pré-escolar e 1º ciclo, contaram com a presença de 88 participantes.

Alimentação e Saúde Oral são duas áreas que “estão fortemente relacionadas e são frequentemente a causa das principais doenças não transmissíveis, sendo a escola um local privilegiado de intervenção na prevenção”, explica a equipa de profissionais da ULSAR que dinamizou esta atividade: a Nutricionista Adriana Carmo, a Higienista Carla Afonso e a estagiária em Higiene Oral Beatriz Bastos.



Exposição da Fundação Oriente



Em setembro, a ULSAR recebeu mais uma exposição, desta vez do Museu do Oriente. “Japão, Uma terra de poetas” reuniu 18 obras de pintura a aguarela e guache sobre papel, da autoria de Catarina Quintas.

“Esta exposição é uma viagem no tempo em que cada desenho é uma janela para o mundo do Japão tradicional. A cultura japonesa possui uma beleza infindável resultante de séculos de tradição e costumes. Alguns desses costumes ficaram perdidos no tempo enquanto outros mudaram ou deram lugar a novas tradições”, explica a artista.

Educação postural nas escolas do Montijo

No âmbito da Saúde Escolar, os Fisioterapeutas da ULSAR Tiago Silva e Maria de Jesus Carreira realizaram, em articulação com a Saúde Pública, sessões de educação postural a alunos do 4º ano de várias escolas primárias do concelho do Montijo. Estas ações, que decorreram em junho, tiveram como objetivo capacitar os alunos, os encarregados de educação e os professores para a promoção de hábitos posturais saudáveis.



Filhos dos funcionários participam em ATL de verão

A ULSAR recebeu, em agosto último, um grupo de 18 crianças e jovens, filhos dos funcionários, para uma semana de Atividades de Tempos Livres (ATL), onde tiveram oportunidade de realizar diversas atividades, umas com um caráter mais educativo e outras com uma maior componente de lazer e diversão.

Ao longo da semana, realizaram um ateliê de música promovido pela Associação Portuguesa de Música nos Hospitais; assistiram a uma sessão de educação para a saúde sobre “Saúde Oral”, organizada pelas Higienistas Orais Ana Margarida Cruz e Sónia Silva da ULSAR; e realizaram um ateliê de experiências, promovido pela Professora de Ciências Sandra Tim Tim, que desafiou o lado cientista e criativo dos mais pequenos.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) e os Bombeiros da Corporação Salvação Pública – Barreiro também marcaram a sua presença neste ATL, com muitos conselhos úteis para os mais pequenos. Houve ainda tempo para visitarem alguns serviços (Cozinha e Patologia Clínica), realizarem jogos tradicionais, jogos de tabuleiro e assistirem a uma sessão de cinema.



Esta iniciativa está integrada no projeto “Brincando & Aprendendo” que realiza, desde 2014, várias atividades lúdico-pedagógicas para os filhos dos colaboradores, como forma de valorizar o trabalho diário dos profissionais, o seu esforço e dedicação, oferecendo momentos educativos e divertidos para os seus filhos.

“Fotografia de rua” em exposição na ULSAR

«Fotografia de Rua» foi o nome da exposição que juntou mais de 20 fotografias do Clube de Fotógrafos do Barreiro, numa mostra que esteve patente, em setembro último, no Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.



“Com esta exposição pretendemos divulgar o trabalho desenvolvido pelos sócios do Clube junto da população, sendo também um meio para mostrar o resultado da aprendizagem, palestras e outras atividades desenvolvidas ao longo do último ano, com fotógrafos consagrados”, explica a Presidente da Direção do Clube de Fotógrafos do Barreiro, Anabela Carreira.

Novos carros para distribuição da alimentação

Já estão a circular mais quatro novos carros de transporte das refeições principais para os doentes internados na ULSAR. Com um investimento de cerca de 55 mil euros, a aquisição destes equipamentos dá continuidade à renovação gradual dos já existentes. Trata-se de carros termorefrigerados, com a capacidade para o transporte de 30 refeições.



Os novos equipamentos melhoram as condições de transporte das refeições, contribuindo para a melhoria contínua do fornecimento destas aos doentes internados no Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro e no Hospital do Montijo.



Saúde Ambiental na ULSAR

O Dia Mundial da Saúde Ambiental celebra-se a 26 de setembro. Na Unidade de Saúde Pública Arnaldo Sampaio (USPAS) trabalham doze profissionais de Saúde Ambiental, que desenvolvem a sua atividade nos quatro concelhos da ULSAR.

Estes profissionais desenvolvem a sua atividade, através de ações como: Vistorias a creches e jardins de infância, escolas, lares, centros de dia, restaurantes, cafés e qualquer tipo de estabelecimento; Vigilância da qualidade da água, com execução de colheitas de amostras de água de consumo humano e de piscinas; Prevenção e controlo da legionella; Segurança Alimentar; Vigilância da qualidade do ar, com análise e execução de colheitas de ar; Outras ações que asseguram a prevenção da doença e a proteção da saúde.



Criada em 1290 pelo Rei D. Dinis, a Universidade de Coimbra é a mais antiga de Portugal e uma das mais antigas da Europa, contando desde a sua fundação com uma **Faculdade de Medicina**. A Faculdade de Medicina de Coimbra manteve-se como única escola médica de Portugal até 1825, altura em que foram criadas as Escolas Médico-Cirúrgicas de Lisboa e do Porto, transformadas em Faculdades em 1911, aquando da criação das respetivas universidades.

Fonte: Universidade de Coimbra

Higienistas Orais

São seis as Higienistas Orais que trabalham na ULSAR, desempenhando um **papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção das doenças orais a nível individual e comunitário**. Pertencem à carreira de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica, integrando o Núcleo de Higiene Oral, do Departamento de Saúde Pública, e atuam nos 4 concelhos da área de influência da Instituição: Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo.

Ana Margarida Cruz, Carla Afonso, Carla Sentieiro, Filipa Almeida, Marisa Fonseca e Sónia Silva são os nomes das profissionais que integram esta equipa.

Ana Margarida Cruz é a Higienista Oral mais antiga da instituição. “Eu era a única Higienista Oral no distrito de Setúbal, após a extinção da Sub-região de Saúde de Setúbal iniciei funções no então ACES Arco Ribeirinho, em 2008”.



No serviço público, o Higienista Oral desempenha funções maioritariamente de base comunitária, em contexto escolar, implementando estratégias de saúde pública oral, com o objetivo de promover a saúde oral da população. É responsável pelo diagnóstico, implementação e desenvolvimento do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, com gestão na Saúde Pública e Direção-Geral da Saúde, que emite normas e orientações científicas para o seu desenvolvimento.

“A atuação do higienista oral é essencial para garantir que a população tenha acesso à informação, tratamento e cuidados preventivos, contribuindo para a saúde geral e bem-estar da população”, destaca Ana Margarida Cruz, Coordenadora do Núcleo de Higiene Oral. Acrescentando: “A nossa profissão é exercida com plena responsabilidade e autonomia técnica, possuindo um conjunto de conhecimentos, capacidades e competências específicas para a prestação de cuidados de saúde de qualidade”.

Rúben Xavier

Sou Técnico Auxiliar de Saúde e cantor

“A música para mim significa vida e liberdade!”. É desta forma apaixonada que Rúben Xavier se refere à música, um projeto que preenche cada vez mais o seu dia a dia, principalmente desde que **participou no programa de televisão “Super Estrelas”, do qual saiu vencedor com a sua brilhante interpretação de António Variações.**

Sem formação musical, nem familiares ligados à área da música, desde cedo que Rúben soube que este era o caminho que queria percorrer. **“Desde pequeno que canto, lembro-me de fechar a porta do quarto para cantar, porque tinha vergonha que alguém me ouvisse”**.

Com vários projetos no seu currículo, a pandemia COVID19 trouxe um sabor ainda mais amargo ao Rúben pois ficou sem trabalho na área musical. Mas, como diz o ditado, há males que vêm por bem e foi nessa altura que decidiu criar o seu grupo atual (Dar&Receber) que é um tributo a António Variações. **“Sou um grande fã de António e, para além disso, tenho a voz muito parecida com ele”**.

A **participação no programa de televisão** foi ideia da sua mulher e dos restantes elementos que integram a sua banda. Sem grandes expectativas, mas sempre com um grande sentido de responsabilidade, Rúben encarou mais este desafio na sua vida e o resultado não podia ter sido melhor: A VITÓRIA! **“A experiência neste programa foi muito boa, fiz grandes amizades e aprendi imenso, o que no futuro me poderá ajudar a chegar ainda mais longe na música”**.

Se antes desta participação já não era fácil conciliar a vida profissional e musical, **“agora é uma tarefa ainda mais difícil, mas tenho a sorte de ter uma equipa de colegas e amigos fantástica, que me ajudam bastante”**.

E o futuro, Rúben? **“O futuro é continuar com o projeto do Variações e à parte ter um projeto de originais!”**. Boa sorte Rúben, que o futuro te sorria :)



Rúben Xavier é Técnico Auxiliar de Saúde na Central de Esterilização, tendo iniciado funções no Hospital do Barreiro em 2017.



Carmen Cruz



Diana Miranda



José Fialho



Helena Guerreiro

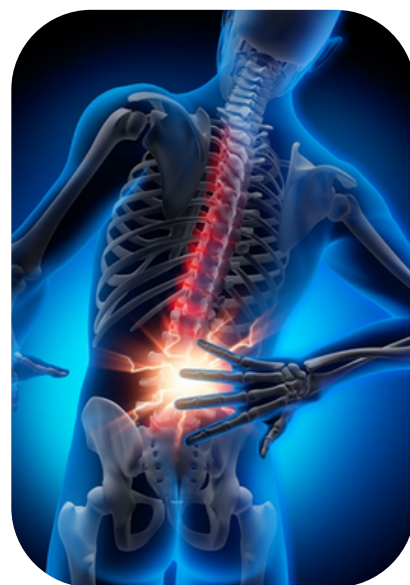
Medicina Física e Reabilitação - Setor de Fisioterapia - Barreiro

Intervenção da Fisioterapia na dor lombar

A lombalgia é uma condição prevalente, constituindo a principal causa de incapacidade no mundo inteiro. Estima-se que 619 milhões de pessoas em todo o mundo (1 em cada 13 pessoas), em 2020, já experienciou dor lombar em algum momento das suas vidas, e é expectável que em 2050 o número de casos mundiais aumente para 843 milhões (WHO, 2023). **A dor lombar tem uma grande interferência nas atividades da vida diária, sendo causa muitas vezes de absentismo na atividade laboral**, tendo um grande impacto na qualidade de vida sobretudo nas situações de cronicidade.

A dor lombar pode ser classificada como aguda (até 4 semanas de duração), subaguda (entre 4 e 12 semanas de duração) e crónica, menos comum (mais de 12 semanas de duração). Pode ainda ser classificada como mecânica (causada por movimento e pressão nas estruturas da coluna) ou não mecânica (causada por condições inflamatórias, infeções ou outras patologias).

Pode resultar de vários fatores, incluindo má postura, sedentarismo, movimentos bruscos ou posturas erradas ao levantar objetos pesados, desequilíbrios musculares, condições médicas subjacentes e fatores ocupacionais (profissões que exigem movimentos repetitivos, postura prolongada ou levantamento de peso). Em 90% dos casos, a dor lombar crónica não se encontra associada a uma patologia ou estrutura específica, surgindo devido a uma combinação de fatores.



Fonte da imagem: Oxford Academic

A fisioterapia é uma área de prestação de cuidados de saúde que se centra na avaliação, diagnóstico e tratamento de incapacidade e dor. **O tratamento da dor lombar envolve várias abordagens, das quais a fisioterapia se destaca.**

References: World Health Organization (2023). WHO guideline for non-surgical management of chronic primary low back pain in adults in primary and community care settings. December 2023 | Wells, C., Kolt, G. S., Marshall, P., Hill, B., & Bialocerkowski, A. (2014). The effectiveness of Pilates exercise in people with chronic low back pain: A systematic review. *PLOS ONE, 9*(7), e100402. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0100402> | Wells, C., Kolt, G. S., Marshall, P., Hill, B., & Bialocerkowski, A. (2014). The effectiveness of Pilates exercise in people with chronic low back pain: A systematic review. *PLOS ONE, 9*(7), e100402 | Oxford Academic

PRINCIPAIS INTERVENÇÕES DA FISIOTERAPIA

Controlo da dor: Aplicação de eletroterapia e termoterapia;

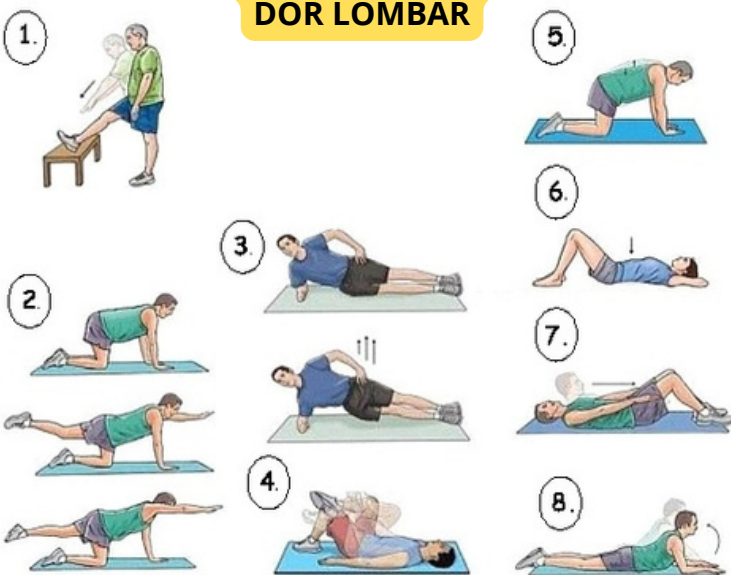
Exercícios de fortalecimento e alongamento: O fortalecimento da musculatura que suporta a coluna é essencial para a estabilização da lombar e prevenção de novos episódios de dor. O fisioterapeuta pode instituir um plano de exercícios personalizado no intuito de melhorar o episódio de dor e ajudar na integração das atividades da vida diária;

•Mobilizações e terapia manual: Técnicas aplicadas pelo fisioterapeuta que ajudam a melhorar a mobilidade das articulações e aliviar a dor;

Educação para o utente: Entender a condição e adotar estratégias de autoconsciência corporal ajudam a evitar posturas que sobrecarreguem a coluna. O ensino da postura correta ao sentar, levantar e realizar atividades diárias é fundamental (como o manuseio de cargas e posturas corretas na atividade laboral);

Orientação sobre o estilo de vida: O fisioterapeuta pode fornecer orientação personalizada sobre a importância do sono adequado, gestão de stress e atividade física regular na prevenção e gestão da dor lombar. A atividade física é importante para a manutenção de uma coluna lombar saudável e para prevenir a recidiva das dores. A atividade física a adotar, deve ser aquela que lhe dá prazer, adequada à sua idade e que tem em linha de conta as comorbilidades eventualmente presentes, quer se trate de andar de bicicleta, fazer uma caminhada, nadar ou outra. O fisioterapeuta pode ajudar nesta escolha.

EXERCÍCIOS DE FISIOTERAPIA PARA A DOR LOMBAR



No seu desempenho, o fisioterapeuta também tem como recurso terapêutico o Pilates Clínico para prevenir, gerir e aliviar a dor lombar. O Pilates, é uma forma de exercício que dá ênfase à força do core (região anatómica do tronco, composta por os vários músculos abdominais, à frente, e os músculos lombares, atrás na zona das costas), promove a flexibilidade e a consciencialização geral do corpo. Os exercícios de Pilates proporcionam melhorias significativas na dor e na capacidade funcional. A ULSAR dispõe de classes de Pilates Clínico, que decorrem no Serviço de Medicina Física e Reabilitação no Hospital de Nossa senhora do Rosário – Barreiro, ministradas por fisioterapeutas.

II Colóquio de Psiquiatria e Saúde Mental



RETRATO

Este evento, que decorreu no dia 3 de julho, contou com a participação de mais de 100 profissionais da área da Saúde Mental de diversos serviços de saúde, bem como de magistrados, juizes, advogados, autoridades de saúde e autoridades policiais. Promovido pelo Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da ULSAR, este evento teve como objetivo debater as temáticas que ligam a Saúde Mental e a área jurídica. Para a Dra. Gláucia Lima, Diretora do Departamento, esta é “uma excelente oportunidade para atualizar temas relevantes para a prática psiquiátrica, reforçando a comunicação com os intervenientes judiciais num espaço de partilha de conhecimentos”.

Bom de ouvir

UCSP ALHOS VEDROS

Não desejo que passe despercebido o excelente funcionamento deste Centro de Saúde de Alhos Vedros, o excelente profissionalismo de todos os colaboradores (...) Sou vosso utente há 14 anos e nutro um profundo respeito e gratidão pelo vosso excelente trabalho pois quando vejo na televisão as queixas dos utentes de outros Centros de Saúde pelo país, eu acredito que todos os utentes deste centro temos o privilégio de fazer parte de um dos melhores Centros de Saúde (...). Que seja um modelo a seguir pelos outros. **Paulo B.**

UNIDADE DE TÉCNICAS ENDOSCÓPICAS

Serve o presente para expressar a minha gratidão a toda a equipa da Unidade de Técnicas Endoscópicas. Quero agradecer a forma zelosa, carinhosa e profissional como fui recebida e a forma esclarecedora como iria decorrer todo o exame. Bem haja a toda a equipa que prestam cuidados de saúde que impactam de forma tão positiva a quem passa pela Unidade de Técnicas Endoscópicas. **Paula A.**

FICHA
TÉCNICA

Propriedade: Unidade Local de Saúde do Arco Ribeirinho | **Direção:** Conselho de Administração
Conceção gráfica, coordenação, paginação e fotografia: Gabinete de Comunicação e Imagem
Periodicidade: Trimestral | **Contactos:** comunicacao@ulsar.min-saude.pt | 212147377
Distribuição gratuita | Edição digital: www.ulsar.min-saude.pt